

Universidade Estadual de Campinas Instituto de Filosofia e Ciências Humanas Comissão de Pós-Graduação



HS124-P – TÓPICOS ESPECIAIS EM ANTROPOLOGIA IV

ANTROPOLOGIA DOS CONFLITOS CONTEMPORÂNEOS

PROFA. ADRIANA MARÍA VILLALÓN PROFA. ANDRÉA CAROLINA SCHVARTZ PERES

1° SEMESTRE/2016

PROGRAMA

Em diferentes cenários no mundo atual, os conflitos sociopolíticos, em suas diversas manifestações, são uma realidade que atravessa populações e fronteiras nacionais, dando significado e conformando políticas institucionais e civis, estratégias, dramas e destinos.

Nesse sentido, a partir de uma antropologia dos conflitos políticos, este curso visa debruçar-se sobre diversas problemáticas e práticas que podem ser qualificadas como conflitivas e violentas, que organizaremos em uma série de eixos temáticos.

Os trabalhos que leremos ao longo do curso reúnem estudos acerca de diversas situações do campo dos conflitos sociopolíticos, sejam eles territoriais, étnicos e/ou nacionalistas. Através deles, estudaremos como diferentes sociedades e grupos sociais constroem e interpretam conflitos violentos: aspectos diversos da construção de identidades em situações de conflito e pós-conflito, formas de institucionalização das diferenças e políticas de governo que as atravessam e estruturam-nas, e análises de processos nacionais e étnicos, que dão conteúdo às diversas violências (estatais, paramilitares, civis), serão debatidos.

Outro aspecto que focaremos será o conjunto de dispositivos que visa à nomeação, institucionalização, identificação e atendimento às populações atingidas; abordaremos as políticas institucionais pós-conflito e o campo de *experts* e profissionais envolvidos nelas, os processos que levam à construção de verdades e memórias e à objetivação do sofrimento, e por fim, a diversidade de práticas das pessoas que participam e são objeto dessas violências, que estratégias desenvolvem para justificar, resistir, enfrentar e/ou redefinir suas vidas.

Estudaremos, assim, as narrativas e discursos que fazem parte desses contextos, perpassados por um complexo mundo de sentimentos, justificativas, memórias e esquecimentos. E debruçar-nos-emos sobre teóricos que ajudam a definir o campo conceitual que estaremos lidando.

Algumas das questões a discutir, entre muitas outras a pensar juntos, podem ser: O que são os conflitos sociopolíticos? Como os definem as pessoas envolvidas? Como estão atravessados por categorizações institucionais de limites, nação, etnicidade, que os naturalizam? Como se constroem as memórias nacionais?





DINÂMICA

A dinâmica dos encontros será desenvolvida a partir da participação geral e debate sobre os núcleos conceituais que integram cada eixo temático apresentado acima, alternando aulas expositivas, discussões e seminários.

É requisito a leitura da bibliografia obrigatória.

A bibliografia complementar sugerida poderá também ser utilizada na apresentação de seminários e elaboração dos trabalhos finais

AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá de três itens: 1. da participação efetiva em sala de aula (para isso é imprescindível a leitura dos textos); 2. Apresentação de seminários; 3. Um trabalho final, individual, versando sobre um mínimo de 2 eixos temáticos abordados no curso ou, uma resenha critica de uma monografia completa articulando-a com o conteúdo do curso.

BIBLIOGRAFIA

EIXO 1. Para uma antropologia dos conflitos políticos contemporâneos

1ª Sessão: Apresentação do curso, das professoras e dos alunos/as

2ª Sessão: De conflitos, políticas e violências na teoria antropológica

GLUCKMAN, Max. 2009 [1940]. "Análise de uma situação social na Zululândia moderna." In Feldman-Bianco, Bela (org.), *Antropologia das sociedades contemporâneas: métodos.* São Paulo: Unesp. p. 237-364.

MALINOWSKI, Bronislaw. 2003 [1926]. *Crime e costume na sociedade selvagem*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, São Paulo: Imprensa Oficial do Estado. (completo)

MONTERO, Paula; ARRUTI, José Maurício; POMPA, Cristina. 2011 "Para uma antropologia do político". In: A. G. Lavalle (org.), O Horizonte da Política: Questões Emergentes e Agenda de Pesquisa, São Paulo, unesp, p. 145-184.

Bibliografia complementar

CLASTRES. Pierre. 2003 [1974]. A sociedade contra o estado: pesquisas de antropologia política. São Paulo: Cosac Naify. (capítulo a definir)

FORTES, Mayer y EVANS-PRITCHARD, Edward E. 1969 [1940] (eds.). African Political Systems. Oxford University Press. London, New York, Toronto. (capítulo a definir)

EIXO 2. Construindo o nacional

3ª Sessão: Redimensionando o Estado: Identidades e concretizações no estado-nação ANDERSON, Benedict.1989 [1983] . *Nação e consciência nacional*. São Paulo: Ática. (capítulos a definir)





APPADURAI, Arjun. 1997. Soberania sem territorialidade: notas para uma geografia pósnacional. *Novos Estudos Cebrap*, São Paulo, n. 49, p. 33-46, nov.

Bibliografia complementar

CHATTERJEE, Partha. 2000. Comunidade imaginada por quem? In: BALAKRISHNAN, Gopal. (Org.). *Um mapa da questão nacional*. Rio de Janeiro: Contraponto, p. 227-238.

4ª Sessão: De medições estatais que instituem ou negam existências

HIRSCH, Francine. 2005. *Empire of nations*: ethnographic knowledge and the making of the Soviet Union. Ithaca: Cornell University Press. (capítulos a definir)

ZUREIK, ELIA. 2001. Constructing Palestine through Surveillance Practices. *British Journal of Middle Eastern Studies*, 8, no.2 p. 205-227.

Bibliografia complementar

DAS, Veena, POOLE, Deborah. 2008. El Estado y sus márgenes. Revista *Académica de Relaciones Internacionales*, núm. 8 jun, GERI-UAM, 1-39

FOUCAULT, Michel. 2008. *Segurança, território, população*. Curso dado no Collège de France (1977-1978). São Paulo: Martins Fontes.

MALKKI, Liisa. 1995. Purity and Exile: violence, memory, and national cosmology among Hutu refugees in Tanzania. Chicago: University of Chicago Press. (capítulo a definir).

5ª Sessão: Redefinindo identidades e pertencimentos nacionais

GORDILLO, Gastón. 2006. "Fetichismos de la ciudadanía". In: *En el Gran Chaco*. *Antropologías e historias*. Buenos Aires, Prometeo, p.147-168

JANSEN, Stef. 2009. After the red passport: towards an anthropology of the everyday geopolitics of entrapment in the EU's 'immediate outside'. *Journal of the Royal Anthropological Institute* (N.S.) 15, 815-832.

STEIL, CARLOS ALBERTO. 1998. Política, etnia e ritual: o Rio das Rãs como remanescente de quilombos. Revista de Ciências Humanas Florianópolis v.16 n.24 p.93-110 out.

Bibliografia complementar

ASAD, Talal. 2008. Donde están las márgenes del estado?. Cuadernos de Antropología Social Nº 27, p.53-62.

BRUBAKER, Rogers. 2011.Transborder Membership Politics in Germany and Korea (with Jaeeun Kim), Archives européennes de sociologie/European Journal of Sociology.. p.21-75. Disponível em: http://works.bepress.com/wrb/doctype.html>.

6ª Sessão. Políticas da diferença

APPIAH, K. Anthony. 1996. Race, culture, identity: misunderstood connections. In: ______; GUTMANN, Amy. *Colour conscious*: the political morality of race. Princeton: Princeton University Press, p. 30-105.

HELLER, Mónica. 1998. Linguistic Minorities and Modernity. A sociolinguistic Ethnography. London-New York: Longman.





PIERUCCI, Antônio Flávio. 1990. Ciladas da diferença. *Tempo Social*; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 2(2): 7-33, 2.sem.

Bibliografia complementar

BOURDIEU, Pierre. 2008 [1982]. La producción y reproducción de la lengua legítima. In: ¿Qué significa hablar? Economía de los intercambios lingüísticos. España: Ed. Akal, VILLALÓN, Adriana. 2009. Espacio escolar y proyectos nacionales: la gestión de la inmigración en el País Vasco. In: CACHÓN, L.; LAPARRA, M. (Org.) Inmigración y Políticas Sociales. Barcelona, Bellaterra, p 217-237.

EIXO 3. Gerenciando dores, conflitos e memórias.

7ª Sessão: Falando de pós-conflito

MADLINGOZI, Tshepo. 2010. On Transitional Justice Entrepreneurs and the Production of Victims. *Journal of Human Rights Practice* Vol 2(2) p. 208–228 DOI:10.1093/jhuman/huq005. Advance Access publication June 3.

WIEVIORKA, Michel. 2003. L'émergence des victimes. Sphera publica, 3, pp. 19-38

Bibliografia complementar:

BRANKOVIC, Jasmina; VAN DER MERWE, Hugo. 2014. Transitional Justice in Post-Conflict Societies: Conceptual Foundations and Debates. In: *Moving Beyond*: Towards Transitional Justice in the Bangsamoro Peace Process. Davao City: forumZFD Philippines, CASTILLEJO-CUÉLLAR, Alejandro. 2013. On the question of historical injuries. Transitional justice, anthropology and the vicissitudes of listening. *Anthropology Today* Vol 29 No 1, February.

CHAUMONT, Jean-Michel. 2002. *La concurrence des victimes*: Génocide, identité, reconnaissance. Paris: La Découverte, (capítulos a definir).

Filme: Quanto vale ou é por quilo? 2005. Direção: Sergio Bianchi (Brasil).

8ª Sessão: De vítimas, algozes e outras variantes.

CASTILLEJO-CUÉLLAR, Alejandro. 2013. Voces en la cabeza: espacialidad, mediaciones teletecnológicas y las verdades caleidoscópicas en el proceso de Justicia y Paz en Colombia. *Papeles del CEIC*, vol. 01, nº 92, CEIC (Centro de Estudios sobre la Identidad Colectiva), Universidad del País Vasco, http://www.identidadcolectiva.es/pdf/92.pdf.

CHOMSKI, Noam. 1999. The new military humanism: lessons from Kosovo. London: Pluto. (capítulos a definir)

MAMDANI Mahmood. 2001. When Victims Become Killers. Princeton University Press and copyrighted, Princeton, University Press. (capítulo a definir)

Bibliografia complementar

ARENDT, Hannah. 1999. *Eichmann em Jerusalem*: um relato sobre a banalidade do mal. Tradução José Rubens Siqueira. São Paulo: Companhia das Letras.



Universidade Estadual de Campinas Instituto de Filosofia e Ciências Humanas Comissão de Pós-Graduação



GATTI Gabriel. 2010. O detido-desaparecido: catástrofe civilizacional, desmoronamento da identidade e linguagem, *Revista Crítica de Ciências Sociais* [Online], 88 | posto online no dia 22 Maio 2012. URL: http://rccs.revues.org/77

Filme: *The Act Of Killing*. 2012. Direção: Joshua Oppenheimer and Christine Cynn (Indonesia)

EIXO 4. Narrativas

9ª Sessão: O dito e o não dito / Sensibilidades e afetos

DAS, Veena. 1999. Fronteiras, violência e o trabalho do tempo: alguns temas wittgensteinianos. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, vol. 14, n. 40, p. 31-42, jun.

VELIOGLU, Halide. 2011. Bosniak Sentiments: The Poetic and Mundane Life of Impossible Longings. Dissertation (Doctor of Philosophy), The University of Texas at Austin, (capítulos a definir).

WELZER, Harald, MOLLER S., TSCHUGGNALL K. 2012 Mi abuelo no era nazi. El nacionalsocialismo y el Holocausto en la memoria familiar. Prometeo, Buenos Aires. (capítulos a definir).

Bibliografia complementar

NAVARO-YASHIN, Yael. 2012. The make-believe space: affective geography in a postwar polity. Durhan and London: Duke University Press, 2012.

POLLAK Michael. 1989. Memória, Esquecimento, Silencio. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, p. 3-15.

10^a Sessão: Verdades, moralidades, sentidos e práticas

DAS, Veena. 2015. *Affliction: Health, Disease, Poverty*. New York: Fordham University Press. (capítulos a definir)

ROSS, FIONA. 2006. La elaboración de una Memoria Nacional: la Comisión de Verdad y Reconciliación de Sudáfrica, *Cuadernos de Antropología Social Nº 24*, pp. 51–68.

Bibliografia complementar:

ARETXAGA, Begoña. 1997. States of Terror: Begoña Aretxaga's Essays. Reno: University of Nevada. (capítulos a definir)

PERES, Andréa Carolina Schvartz. 2011. Campos de estupro: as mulheres e a guerra na Bósnia. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 37, p. 117-162, jul./dez.

11ª Sessão: A construção de inimigos

ELIAS, Norbert e SCOTSON, J. 2000 [1965]. Introdução e Cap. 7, "Observações sobre a fofoca". In: *Os estabelecidos e os outsiders. Sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, p. 121-133.

VILLELA, JORGE MATTAR. 2004. *O Povo em Armas: Violência e Política no Sertão de Pernambuco*. Rio de Janeiro: Relume Dumará (capítulos a definir).





ZULAIKA, JOSEBA. 1990. "La historia como tragedia". In: *Violencia Vasca, Metáfora y Sacramento*, Nerea, Madrid, p. 101-131.

Bibliografia complementar

BARREIRA, César. 1998. Crimes por encomenda: violência e pistolagem no cenário brasileiro. Rio de Janeiro: Relume-Dumar, (capítulos a definir).

RIBEIRO THOMAZ Omar. 2013. O tempo e o medo. O passado recente e a luta por direitos em Moçambique. *Oração de Sapiência* - Abertura do Ano Letivo - Universidade Técnica de Moçambique (UDM).

THEIDON Kimberly. 2004. Entre Prójimos. El Conflicto Armado Interno y la Política de la Reconciliación en el Perú. Iep Ediciones: Perú

Filme: Antes da chuva. 1994. Direção: Milcho Manchevski (Macedonia. Reino Unido)

EIXO 5. Estados, conflitos, inclusão e exclusão.

12ª Sessão: Construindo minorias, construindo conflitos

ARENDT, Hannah. *Origens do totalitarismo*: anti-semitismo, imperialismo, totalitarismo. Tradução Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

FELDMAN, Allen. 1991. Formations of Violence: The Narrative of the Body and Political Terror in Northern Ireland. Chicago and London: The University of Chicago Press, (capítulos a definir).

HAYDEN, Robert M. 2000. *Blueprints for a house divided*: the constitutional logic of the Yugoslav conflicts. Ann Arbor, MI: The University of Michigan Press.

Bibliografia complementar

COMAROFF, John L., STERN, Paul C. New perspectives on nationalism and war. In: COMAROFF, John L.; STERN, Paul C. (Edit.). *Perspectives on nationalism and war*. Amsterdam: Gordon and Breach Science Publishers, 2000. p. 1-13.

SCHMIDT BETTINA E., INGO W. SCHRÖDER 2001 Anthropology of violence and conflict. Routledge, New York.

TAMBIAH, Stanley J.. Ethnic Conflict in the World Today. *American Ethnologist*, Vol. 16, No. 2 (May, 1989), pp. 335-349.

13^a Sessão: Multiculturalismo e modernidade

HABERMAS, Jürgen. 1998. Inclusão: integrar ou incorporar? Sobre a relação entre nação, estado de direito e democracia. *Novos Estudos Cebrap*, São Paulo, n. 52, p. 99-120, nov. TAYLOR, Charles. 1994. "The politics of recognition" In: TAYLOR, Charles. *Multiculturalism*: examining the politics of recognition. Princeton: Princeton University Press,. Edit. by Amy Gutmann. p. 25-73.

Bibliografia complementar

KYMLICKA, Will. 1995. Introduction. In: KYMLICKA, Will (Org.). *The rights of minority cultures*. Oxford: Oxford University Press, p. 1-27.





14^a Sessão. Desafios.

AGIER, Michel. 2008. *Managing the Undesirables*. Cambridge: Polity Press. PRADEEP, JEGANATHAN. 1998. "'Violence' as an Analytical Problem: Sri Lankanist Anthropology" After July, '83. Nethra, Journal of the International Centre for Ethnic Studies, Colombo, vol 2, n.4.

Bibliografia complementar

SALGADO, Sebastião 2000 Êxodos. São Paulo: Companhia das Letras. Filme: The Look of Silence. 2014. Joshua Oppenheimer (Indonesia)